

1. DADOS DO SUBTEMA

**GRUPO DE TRABALHO:** 

#### REVISAO DO PLANO DIRETOR DE NATAL

# FICHA DE ENQUADRAMENTO: CONTRIBUIÇÕES NOS ARTIGOS



Etapa 3 do processo de revisão: Produto das Reuniãos de Trabalho Tarefa 03/05 das reuniões de trabalho:

Nº DA FICHA: GTIID-19/19-ARTNV

GT\_II

SUBTEMA: FACILITADOR:		° D. Áreas de Proteção ao Patrimônio histórico, arquitetônico e paisagístico  DINARA REGINA AZEVEDO GADELHA			
Tipo:	Criar novo arti	Nº do artigo:	não enumerar.		
	Não há artigo no	Plano Diretor vigente que esteja relacionado com a	as contribuições listadas abaixo		

## 3. CONTRIBUIÇOES PERTINENTES A ESTE ARTIGO:

Nº	FONTE DA CONTRIBUIÇÃO	LINHA	CONTRIBUIÇÃO
1	2. Oficinas - Cartazes tabulados	18	Falta de instrumentos de proteção e catalogação de manifestações relativas ao patrimônio cultural imaterial
2	2. Oficinas - Cartazes tabulados	46	Berço de cultura popular – patrimônio imaterial
3	2. Oficinas - Cartazes tabulados	47	Patrimônio arquitetônico: Quintas/Guarapes
4	2. Oficinas - Cartazes tabulados	48	1° terreiro de umbanda de Natal: Quintas (1955)
5	2. Oficinas - Cartazes tabulados	50	Criação de instrumentos de proteção e de identificação de manifestações relativas ao patrimônio cultural imaterial e material
6	2. Oficinas - Cartazes tabulados	77	Patrimônio cultural (ex.: ginga com tapioca, igreja e entorno da Redinha)
7	2. Oficinas - Cartazes tabulados	114	Falta conexão/conhecimento com história da ZN (ex.: raízes indígenas) e de reconhecimento das manifestações culturais locais
8	2. Oficinas - Cartazes tabulados	175	Ampliação do entendimento do patrimônio para os sítios (tecido urbano) e imóveis modernistas
9	Oficinas - Cartazes tabulados	194	Ausência de um sistema (e seus respectivos instrumentos, conselhos e fundos) para proteção do patrimônio
10	2. Oficinas - Cartazes tabulados	222	Áreas tradicionais/manifestações populares: mercado, igreja, cemitério dos ingleses
11	2. Oficinas - Cartazes tabulados	240	Criação de um sistema de proteção do patrimônio cultural, que envolva a inclusão de instrumentos de proteção e de gestão
12	2. Oficinas - Cartazes tabulados	383	O potencial histórico da cidade subvalorizado.
13	2. Oficinas - Cartazes tabulados	475	Ampliação da proteção do patrimônio modernista
14	2. Oficinas - Cartazes tabulados	480	Educação patrimonial nas escolas

4. Fichas de contribuição individual ON-LINE

642

Tendo em vista a crescente disposição do patrimônio modernista da Cidade, sugiro a elaboração de estudos para viabilização da elaboração de u. Plano de preservação do patrimônio modernista de Natal, tendo como carro chefe a preservação do Hotel Internacional Reis Magos.

#### 4. PROPOSTA DO GRUPO

Nº	Descrição da proposta				
Nō	É importante ressaltar que as propostas resultantes da leitura comunitária apontam que o atual tratamento do patrimônio (de forma transversal a diversas temáticas, como ZPA, empreendimentos de impacto, entre outros) não é suficiente para garantir a sua preservação efetiva conforme a demanda popular observada. Neste sentido, foi realizada classificação de todas as contribuições levando-se em consideração a semelhança entre elas, o que resultou na criação de 8 frentes de trabalho, sendo estas: 1. Criação de um sistema de proteção e gestão do patrimônio histórico, arquitetônico e paisagístico com seus respectivos instrumentos (incluindo inventário detalhado), conselhos e fundo de recursos. Além de ampliar o conjunto de possibilidades legais para proteção do patrimônio (incluindo a educação patrimonial), o sistema deve promover				
1	o incentivo e valorização do uso das áreas e imóveis por pequenos e médios proprietários e trabalhadores, contribuindo para a dinamização da economia (sobretudo criativa) e vitalidade das áreas eleitas.O sistema deve, ainda, atuar a partir do entendimento das competências de cada órgão e ente (união, estado e município) na proteção do patrimônio e das possibilidades de sua ação combinada;  2. Criação de uma câmara/comissão própria de licenciamento de obras em imóveis/áreas de interesse patrimonial;  3. Desenvolver ajustes e/ou aprofundamento da discussão sobre as terminologias utilizadas no atual Plano Diretor;  4. Atualização/Revisão da interface entre ZEPH e ZEIH, suas definições e prescrições e ainda, rever a sua inserção como "adendo" das ZPA;  5. Atualização/Ampliação do entendimento e proteção dos bens de interesse patrimonial que remonta o período moderno com a possível inclusão na mancha da ZEIH, em caso de permanência após a revisão do PDN;  6. Compartilhar a ênfase à salvaguarda aos bens de natureza material (desdobrando-se também na proteção à paisagem) aos de natureza imaterial, focando as manifestações da cultura popular;  7. Elaboração de rotas acessíveis temáticas que combinem apropriação do espaço urbano e seu patrimônio,				
	desenvolvendo-se com foco no turismo, mas também no usufruto do morador. As temáticas podem ser por cada "tipo de patrimônio", por exemplo: circuito do modernismo, circuito ferroviário, circuito religioso, circuito paisagístico, dentre outros. Ou combinar o entendimento dos diversos eixos em percursos prioritários (mais enxuto); 8. Mapeamento dos vazios urbanos - inclusive de propriedade do poder público (União, Estado e Município) — nas áreas delimitadas como interesse patrimonial, subsidiando políticas para a revitalização de áreas "esvaziadas", através, por exemplo, do incentivo ao retorno do aparato institucional ao centro histórico, uso de imóveis e lotes para HIS e equipamentos de uso coletivo, dentre outros.  Estas frentes estão sendo contempladas na elaboração de uma proposta de um novo capítulo específico, atualmente entitulado "Sistema Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural". Por fim, ressalta-se a necessidade de diálogo com os demais subtemas que também estão abordando temáticas relacionadas.				

## **5. JUSTIFICATIVAS/EMBASAMENTOS TECNICOS:**

Item	Descrição
1	As frentes de trabalho dizem respeito a assuntos que se repetiram entre as contribuições. Para facilitar a análise, as